

No 1º trimestre deste ano Mais de 500 casas vendidas nos Açores por 90 milhões de euros

No 1º trimestre de 2024, foram transacionadas 9 932 habitações no Norte correspondentes a 30,0% do total, mais 1,2 p.p. face ao período homólogo, revelou ontem o INE.

As regiões Centro, Península de Setúbal e Região Autónoma dos Açores, com, respectivamente, 5 376, 3 125 e 591 transacções, registaram igualmente acréscimos nas respectivas quotas regionais, 1,0 p.p., 0,4 p.p. e 0,1 p.p., pela mesma ordem.

No Oeste e Vale do Tejo, contabilizaram-se 3 088 transacções, correspondentes a um peso relativo de 9,3%, idêntico ao do mesmo período de 2023.

Na Grande Lisboa, transacionaram-se 6 334 unidades, ou seja, 19,1% do total, menos 0,2 p.p. em termos homólogos.

O Algarve, com um total de 2 305 vendas, correspondentes a 7,0% do total, foi a região que mais decresceu em termos de quota relativa, menos 1,9 p.p..

No Alentejo e na Região Autónoma da Madeira, foram vendidas 1 630 e 696 habitações, respectivamente, sendo

que, em ambos os casos, observaram-se reduções homólogas nas respetivas quotas relativas, -0,2 p.p. e -0,5 p.p., pela mesma ordem.

No trimestre de referência, o valor das habitações transacionadas na Grande Lisboa fixou-se nos 2,2 mil milhões de euros, 32,5% do total, traduzindo-se num acréscimo homólogo de 0,7 p.p..

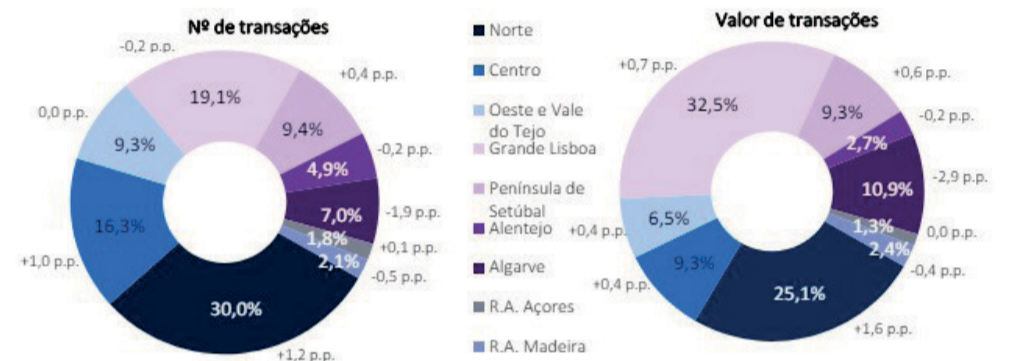
No Norte e na Península de Setúbal, as habitações transacionadas somaram 1,7 mil milhões de euros e 629 milhões de euros, respetivamente, aos quais corresponderam pesos relativos de 25,1% e 9,3%, pela mesma ordem.

Em ambos os casos, registaram-se aumentos das respectivas quotas relativas de 1,6 p.p. no Norte e 0,6 p.p. na Península de Setúbal.

O Centro, com um valor de 625 milhões de euros (9,3% do total), apresentou igualmente um aumento da sua quota (+0,4 p.p.). O valor das habitações transacionadas no Algarve ascendeu a 733 milhões de euros, sendo a região onde se observou a maior redução da quota regional (-2,9 p.p.), para um total de 10,9%.

No Alentejo, as vendas de alojamen-

Figura 6. Distribuição relativa do número e do valor de transações de alojamentos, por NUTS II, 1º trimestre 2024 (diferença em pontos percentuais face ao período homólogo)



Fonte: INE, Índice de Preços da Habitação.

tos totalizaram 179 milhões de euros, representando 2,7% do total (-0,2 p.p. em termos homólogos).

Na Região Autónoma da Madeira, as habitações transacionadas contabilizaram 161 milhões de euros, enquanto na Região Autónoma dos Açores fixaram-se em 90 milhões de euros, 2,4% e 1,3%, do montante total, respetivamente.

No período de referência, a Grande Lisboa, o Oeste e Vale do Tejo e a Região Autónoma dos Açores, ainda que tenham registado taxas de variação homólogas de sinal negativo no que respeita ao número de transações, -5,1%, -3,7% e -1,3%, respectivamente, evidenciaram um crescimento no valor das transações de 0,1%, 4,2% e 4,1%, pela mesma ordem.

Hotel Mercure abre em Setembro em Ponta Delgada e procura colaboradores

O grupo hoteleiro Accor, líder mundial do sector, procura talentos para integrar a equipa do novo Hotel Mercure Açores, em Ponta Delgada (antiga Pensão Central), que inaugurará no final de Setembro de 2024.

As jornadas de recrutamento com avaliação dos candidatos em situações reais e dinâmicas irão decorrer entre 15 e 19 de Julho de 2024 no próprio hotel.

Existem mais de 20 vagas em aberto para os departamentos de recepção, bar e restaurante e departamento de andares (limpeza) e lavandaria.

Para estas funções é necessário o conhecimento e uso fluente de português (são valorizados outros idiomas).

Em todas as vagas é necessário ser atento, amável, com gosto pelo detalhe e com um forte espírito de equipa.

As vagas serão publicadas no Accor Careers e LinkedIn no final de Junho, onde os interessados poderão apresentar a sua candidatura.

A Accor irá convocar os interessados através de e-mail para participarem pessoalmente no momento de selecção, para conhecer e avaliar as suas motivações.

Os candidatos de última hora também poderão participar nas jornadas de selecção, em situações reais e dinâmicas, apesar de não terem apresentado previamente a sua



candidatura.

No segundo semestre de 2024 chegará a esperada inauguração do Mercure Açores Ponta Delgada, um hotel que contará com 75 quartos, restaurante, salas de reunião e piscina, entre outras características, e com forte enfoque no local, e será a porta de entrada para explorar o lado mais autêntico deste arquipélago, com tanto para oferecer, em linha com a paixão “Discover Local” da marca Mercure.

“Na sua essência, a hotelaria gira em torno das pessoas e na Accor colocamos as pessoas no centro de tudo o que fazemos. Sem dúvida, trabalhar no Mercure Açores

Ponta Delgada será uma experiência muito enriquecedora para os seleccionados. Além disso, com a Accor, o candidato constrói a sua própria carreira e define os limites onde quer chegar. É a empresa ideal para alguém que está a começar a sua carreira, uma vez que sob a alçada do Grupo poderá trabalhar em vários países, segmentos, marcas e funções”, afirma Fernando Martins, Director de Recursos Humanos da Accor Portugal & Espanha.

A Accor oferece experiências de trabalho em mais de 110 países através de 5.600 estabelecimentos e 10.000 locais de restauração. O Grupo conta com um dos ecos-

sistemas hoteleiros mais diversificados do sector, com mais de 45 marcas hoteleiras, desde hotéis de luxo até económicos, com 100 tipos de trabalho diferentes.

Os candidatos que se apresentem em Portugal terão a oportunidade de fazer parte de uma empresa comprometida em termos de ética e integridade empresarial, turismo responsável, desenvolvimento sustentável e inclusão. A Accor proporciona formação constante aos seus colaboradores, assim como perspectivas de desenvolvimento pessoal e social independentemente da origem cultural e económica do candidato.

“A hotelaria é um sector centrado no ser humano, onde as pessoas estão sempre em primeiro lugar. Tanto para os nossos clientes, como para os nossos candidatos e talentos. Na Accor, preocupamo-nos profundamente com os nossos Heartists®, assim como eles o fazem pelas suas equipas e os seus hóspedes”, refere Fernando Martins.

“Na Accor fomentamos uma cultura diversa e inclusiva como parte do ADN do Grupo. Acreditamos fortemente que ser uma empresa aberta e inclusiva é uma componente essencial da força do Grupo, que permite o crescimento dos membros da equipa e estimula a inovação e o desempenho”, acrescenta Fernando Martins.